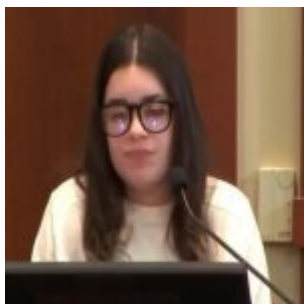


Babá brasileira é condenada a 10 anos de prisão por envolvimento em assassinatos nos EUA

Category: GERAL, MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 14 de fevereiro de 2026



Uma babá brasileira recebeu uma sentença de 10 anos de prisão nesta sexta-feira, 13, nos Estados Unidos, por conspirar com seu empregador, que se tornou seu amante, para matar a mulher dele e um outro homem.

Os promotores recomendaram a libertação imediata de Juliana Peres Magalhães em troca de sua confissão de culpa por uma acusação reduzida de homicídio culposo pelo assassinato de Joseph Ryan em fevereiro de 2023. Ela testemunhou que atirou mortalmente em Ryan enquanto Brendan Banfield esfaqueava sua mulher, Christine, no quarto do casal.

Em vez disso, a juíza aplicou a pena máxima possível à mulher brasileira. “Sei que meu remorso não pode trazer paz a vocês”, disse Juliana às famílias das vítimas. “Eu me perdi em um relacionamento e deixei meus valores morais para trás.”

A juíza Penney S. Azcarate, do Tribunal de Circuito de Fairfax, mostrou pouca misericórdia. “Vamos deixar claro: você não merece nada além da prisão e uma vida de reflexão sobre o que fez à vítima e à sua família. Que isso pese em sua alma”, disse a juíza.

Juliana permaneceu em silêncio por meses antes de concordar em cooperar com os promotores no caso contra Brendan Banfield, que foi condenado por um júri este mês por homicídio qualificado pela morte de sua mulher e de Ryan. Os promotores afirmaram que os dois acusados continuaram o caso amoroso por meses após os assassinatos.

No julgamento, Juliana testemunhou que ela e Banfield, um agente da Receita Federal dos EUA, criaram uma conta em uma rede social para pessoas interessadas em fetiches sexuais em nome de Christine, mulher de Banfield e enfermeira de terapia intensiva pediátrica. Ryan se conectou à conta e concordou em se encontrar para uma relação sexual envolvendo uma faca e simulando um estupro.

Juliana disse que ela e Brendan Banfield levaram a filha de 4 anos do casal para o porão e, em seguida, entraram no quarto, onde ela disse que Brendan atirou em Ryan e estava esfaqueando sua mulher no pescoço. Quando viu Ryan se movendo, Juliana disse que disparou o segundo tiro que o matou.

O plano era dizer que Ryan havia estuprado e esfaqueado Christine, e Brendan, quando chegou à casa, teria atirado no homem como forma de defender a mulher.

Ela só foi presa oito meses depois e não falou com os investigadores por mais de um ano, até mudar de ideia quando a data do seu julgamento se aproximava. A defesa de Banfield examinou minuciosamente os motivos da ex-babá durante o julgamento, argumentando que ela estava apenas dizendo o que os promotores queriam ouvir.

Como parte do acordo judicial, seu advogado e os promotores concordaram em encerrar seu tempo atrás das grades na audiência de sentença, o que foi rejeitado pela juíza do caso. Na Virgínia, homicídio culposo é punível com até 10 anos de prisão.

Fonte: Estadão e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em

14/02/2026/10:06:17

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis](#)